

Fórum Europeu de Políticas de Arquitectura em Portugal

João Ferreira Bento

Nos dias 11 e 12 de Outubro irá realizar-se em Matosinhos a próxima edição do FEPA, que será organizado pela Ordem dos Arquitectos, em parceria com a Câmara Municipal de Matosinhos, a DGOTDU e o IGESPAR.

O que é o FEPA?

O Fórum Europeu de Políticas de Arquitectura (FEPA) é uma rede informal de arquitectos e instituições da União Europeia que se ocupa com a formulação e execução de políticas de arquitectura. É constituído por um grupo crescente de representantes de ministérios ou organismos governamentais, instituições culturais e organizações profissionais.

Esta organização internacional nasceu a partir de uma conferência sobre políticas de arquitectura, que se realizou em Roterdão, durante a presidência Holandesa da União Europeia (UE), em 1997.

Dois anos depois, durante a presidência finlandesa da UE, foi organizado um encontro europeu de arquitectura, onde foi aprovada uma recomendação final que apontava a necessidade da criação de um Fórum Europeu de Políticas de Arquitectura, que facilitasse a cooperação entre os países da UE.

No ano 2000, durante a Presidência Francesa da UE, o FEPA é finalmente constituído como uma organização internacional. Este encontro suportou a elaboração e a aprovação do texto fundador do FEPA tal como ele hoje se encontra organizado, estando este documento na origem da Resolução do Conselho da EU, de 12 de Fevereiro de 2001, relativa à qualidade arquitectónica no meio urbano e rural (2001/C 73/04).

A aprovação desta Resolução é um facto singular visto que a UE não tem competências nestas matérias cabendo aos estados membros a definição das suas políticas. O Conselho apenas aprovou esta Resolução por ter verificado um amplo consenso entre os vários estados membros na necessidade de definição de uma política de arquitectura.

Desde essa data, os estados membros que recebem a presidência da UE organizam um encontro ou seminário com o objectivo de trocar conhecimentos e de partilhar experiências no campo das políticas de arquitectura.

Recentemente, sobretudo por questões logísticas, foi criada uma associação internacional sem fins lucrativos com sede em Bruxelas, para coordenar as actividades do FEPA.

Políticas de Arquitectura na UE

Na generalidade dos países, as políticas nacionais de arquitectura (PNA) estão contidas em documentos elaborados pelo Governo, sendo submetidos a uma ampla discussão pública, antes da sua aprovação pelos respectivos Parlamentos.

Cada país define o campo de acção da sua política nacional, atendendo às suas preocupações e prioridades. Em todo o caso, os documentos até agora aprovados apresentam traços comuns: o papel exemplar a desempenhar pelo Estado na encomenda pública da arquitectura; a importância atribuída à qualidade do espaço público como factor catalizador da cidadania; o apoio prestado ao nível local enquanto espaço de debate dos novos modos de visionar a cidade.

A título de exemplo, destacamos a PNA da Finlândia, criada em 1998, que inspirou a concepção de documentos idênticos no Luxemburgo e na Suécia.

Destacamos também a PNA da Holanda, iniciada em 1991, que neste momento vai na sua 4ª versão, e que inspirou o título da política nacional de arquitectura portuguesa, prevista no recente Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT) – Política Nacional de Arquitectura e da Paisagem.

Finalmente, como exemplos mais recentes, destacamos a PNA da Dinamarca, que assume a arquitectura como um elemento fortalecedor da identidade nacional, e a PNA da Escócia, que sublinha o papel da arquitectura como a construção, hoje, do património de amanhã.

A convergência entre os vários países da União sobre estas matérias facilitou a adopção de documentos criados por associações profissionais de arquitectos, como é o caso do Architectural Council of Europe, com o documento “Quality of Life”, criado em 2005, ou o Livro Branco belga, “Qui a peur de l’architecture?”, onde é apresentado um aprofundamento, numa perspectiva europeia, da prática da arquitectura e dos seus reflexos na sociedade.

FEPA em Portugal

Portugal, desde muito cedo, procurou inserir-se nestes movimentos, cujas raízes mais longínquas se reportam à Lei Francesa da Arquitectura de 1977, fonte directa da definição de Arquitectura que figura na Directiva Arquitectos da UE.

Em 1996, a Associação dos Arquitectos Portugueses editou o Livro Branco da Arquitectura e do Ambiente Urbano, coordenado por Pedro Brandão, com a participação de arquitectos e não arquitectos.

Passados dez anos, a realização do FEPA em Portugal no segundo semestre de 2007, é a recompensa do esforço constante por parte da OA em prol de uma arquitectura portuguesa reconhecida em Portugal, tal como na generalidade dos países da UE.

Esperamos que esta edição do Fórum Europeu de Políticas de Arquitectura, realizado pela primeira vez em Portugal, seja um elemento catalizador das diversas vontades, de modo a que o Governo assumira finalmente as suas responsabilidades na promoção da qualidade da arquitectura, do ambiente urbano e da paisagem no país. ■

Para saber mais:

- Fórum Europeu de Políticas de Arquitectura
www.efap-fepa.eu

.- Resolução do Conselho da UE relativa à qualidade arquitectónica no meio urbano e rural (2001/c 73/04)

in [http://europa.eu.int/eur-lex/lex/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:32001G0306\(03\):PT:HTML](http://europa.eu.int/eur-lex/lex/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:32001G0306(03):PT:HTML)